



CELEBRAR

Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 945 – Quaresma – Ano A – Roxo ou Róseo – 15/03/2026

A EUCARISTIA



RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, já se aproxima a luz da Páscoa; neste quarto domingo do tempo quaresmal, chamado “domingo da alegria”, já podemos vislumbrá-la. Está, hoje, diante de nós o encontro de Jesus com o cego de nascença, a nos lembrar que Cristo é a luz do mundo. Curado da cegueira, aquele que fora iluminado pôde ver Jesus, o Cristo do Pai: ver com fé, ver com esperança renovada que ele é o Filho de Deus. Nós, também, devemos caminhar na Luz, uma vez que fomos iluminados pelo Cristo no Batismo. Celebremos com alegria esta Eucaristia!

Procissão de Entrada (Fx. 81 – CD 1)

Rejubila-te, cidade santa, eis que vem o rei que nos remiu. Exultemos, juntos, de alegria – nova páscoa ele nos abriu!

1. Já se cumpre a grande profecia: vem chegando a libertação! O pastor que guia nossas vidas vem nos dar um novo coração.

2. Escutemos a palavra viva que nos leva para o rumo certo. É o Deus que vai ao nosso lado, conduzindo-nos pelo deserto.

3. Despertemo-nos pro novo dia, que expulsa toda escuridão. Ó Jerusalém, cidade santa, confiemo-nos no seu perdão.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fxs. 82 a 85 – CD 1)

CP: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (*Silêncio*)

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória (omite-se)

Oração Coleta

Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedeai ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 86 – CD 1)

Misericordioso é Deus, sempre e sempre o cantarei.

1ª Leitura (1Sm 16,1b.6-7.10-13a)

Do Primeiro Livro de Samuel

Naqueles dias, o Senhor disse a Samuel: ^{1b}“Enche o chifre de óleo e vem para que eu te envie à casa de

Jessé de Belém, pois escolhi um rei para mim entre os seus filhos”. ⁶ Assim que chegou, Samuel viu a Eliab e disse consigo: “Certamente é este o ungido do Senhor!” ⁷ Mas o Senhor disse-lhe: “Não olhes para a sua aparência nem para a sua grande estatura, porque eu o rejeitei. Não julgo segundo os critérios do homem: o homem vê as aparências, mas o Senhor olha o coração”. ¹⁰ Jessé fez vir seus sete filhos à presença de Samuel, mas Samuel disse: “O Senhor não escolheu a nenhum deles”. ¹¹ E acrescentou: “Estão aqui todos os teus filhos?” Jessé respondeu: “Resta ainda o mais novo que está apascentando as ovelhas”. E Samuel ordenou a Jessé: “Manda buscá-lo, pois não nos sentaremos à mesa enquanto ele não chegar”. ¹² Jessé mandou buscá-lo. Era Davi, ruivo, de belos olhos e de formosa aparência. E o Senhor disse: “Levanta-te, unge-o: é este!” ^{13a} Samuel tomou o chifre com óleo e unguiu a Davi na presença de seus irmãos. E a partir daquele dia o espírito do Senhor se apoderou de Davi. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 22(23)

(Fx. 90 – CD 1)

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. O Senhor é o pastor que me conduz; * não me falta coisa alguma. * Pelos prados e campinas verdejantes, * ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha * e restaura minhas forças.

2. Ele me guia no caminho mais seguro, * pela honra do seu nome. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, * nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado, * eles me dão a segurança!

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

3. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo; * com óleo vós ungis minha cabeça, * o meu cálice transborda.

4. Felicidade e todo bem hão de seguir-me, * por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura (Ef 5,8-14)

Da Carta de São Paulo aos Efésios Irmãos: ⁸outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. ⁹E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça, verdade. ¹⁰Discerni o que agrada ao Senhor. ¹¹Não vos associeis às obras das trevas, que não levam a nada; antes, desmascarai-as. ¹²O que essa gente faz em segredo, tem vergonha até de dizê-lo. ¹³Mas tudo que é condenável torna-se manifesto pela luz; e tudo o que é manifesto é luz. ¹⁴É por isso que se diz: "Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação do Evangelho

(Fx. 92 – CD 1)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

Pois eu sou a luz do mundo, quem nos diz é o Senhor; e vai ter a luz da vida quem se faz meu seguidor!

Evangelho (Jo 9,1.6-9.13-17.34-38) (Mais breve)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós Senhor.

Naquele tempo, ¹ao passar, Jesus viu um homem cego de nascença. ²E cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. ³E disse-lhe: "Vai lavar-te na piscina de Siloé" (que quer dizer: Enviado). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando. ⁴Os vizinhos e os que costumavam ver o cego — pois ele era mendigo — diziam: "Não é aquele que ficava pedindo esmola?" ⁵Uns diziam: "Sim, é ele!" Outros afirmavam: "Não é ele, mas alguém parecido com ele". Ele, porém, dizia: "Sou eu mesmo!"¹³Levaram então aos

fariseus o homem que tinha sido cego. ¹⁴Ora, era sábado, o dia em que Jesus tinha feito lama e aberto os olhos do cego. ¹⁵Novamente, então, lhe perguntaram os fariseus como tinha recuperado a vista. Respondeu-lhes: "Colocou lama sobre meus olhos, fui lavar-me e agora vejo!" ¹⁶Disseram, então, alguns dos fariseus: "Esse homem não vem de Deus, pois não guarda o sábado". Mas outros diziam: "Como pode um pecador fazer tais sinais?" ¹⁷E havia divergência entre eles. Perguntaram outra vez ao cego: "E tu, que dizes daquele que te abriu os olhos?" Respondeu: "É um profeta". ¹⁸Os fariseus disseram-lhe: "Tu nasceste todo em pecado e estás nos ensinando?" E expulsaram-no da comunidade. ¹⁹Jesus soube que o tinham expulsado. Encontrando-o, perguntou-lhe: "Acreditas no Filho do Homem?" ²⁰Respondeu ele: "Quem é, Senhor, para que eu creia nele?" ²¹Jesus disse: "Tu o estás vendo; é aquele que está falando contigo". Exclamou ele: ²²"Eu creio, Senhor!" E prostrou-se diante de Jesus.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Ao Cristo, Luz do Mundo, que deu vista ao cego de nascença e quer iluminar a todos os homens, peçamos com fé:

Ass.: Iluminai-nos, Senhor Jesus!

1. Senhor Jesus, dai a luz do vosso Espírito aos nossos Bispos, Presbíteros e Diáconos, a fim de que possam guiar com sabedoria e coragem esta porção do Reino de Deus a eles confiados.

2. Senhor Jesus, dai a luz do vosso Espírito aos que andam envolvidos nas trevas do mal, do pecado e da ignorância, conduzindo-os nos caminhos do amor e da verdade.

3. Senhor Jesus, dai a luz do vosso Espírito aos que não creem; que todos possam ver em vós o único Salvador deste mundo.

4. Senhor Jesus, dai a luz do vosso Espírito a todos os povos, ensinando-os a procurar-vos de coração sincero, e reunindo-os no vosso Reino de vida e luz.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Ó Cristo, luz das nações, humildemente vos pedimos que acolhais as nossas súplicas, conduzindo-nos com alegria às celebrações pascais que se aproximam. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 93 – CD 1)

Escuta, Senhor, a voz do povo teu e dá-nos a tua salvação! Que Cristo Jesus nos prometeu! Que Cristo Jesus nos prometeu!

1. Como outrora nossos pais, conduziste à boa terra, vem, conduz a tua Igreja que caminha e em ti espera. Tua esperança nós vivemos, pois não é uma quimera.

2. Se nos falta tua luz, na penumbra andaremos; nossas vidas transformadas por tua Páscoa, nós queremos, e a morte, o mal e a dor, para sempre venceremos.

3. À verdade que liberta, vem, conduz, ó Justiceiro. O abismo do pecado é o nosso cativeiro, mas, em tua Palavra, temos o refúgio verdadeiro.

4. Eis que estamos nesses dias de provarmos teu perdão. Nossas culpas tu apagas e nos tiras da prisão. Teu amor nós cantaremos em eterna gratidão.

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística Sobre a Reconciliação I

Prefácio próprio, p. 196

Santo (Fx. 94 – CD 1)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Pelo mistério da encarnação, Jesus conduziu à luz da fé a humanidade que caminhava nas trevas, e elevou à dignidade de filhos e filhas os nascidos na escravidão do pecado, fazendo-os renascer das águas do Batismo. Por isso, todos os seres terrestres e celestes, adorando, entoam um cântico novo; e nós, com os anjos do céu, proclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo e, desde a origem do mundo, tudo fazeis para sermos santos como vós sois Santo.

CC: OHAI AS OFERENDAS DO VOSSO Povo E DERRAMAI SOBRE ELAS A FORÇA DO VOSSO Espírito, PARA QUE SE TORNEM O CORPO † E O SANGUE DO VOSSO AMADO FILHO, JESUS CRISTO, NO QUAL TAMBÉM NÓS SOMOS VOSSOS FILHOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Quando outrora estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes com imenso amor, pois voso Filho, o único Justo, entregou-se à morte, não rejeitando ser pregado no lenho da cruz. Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos.

Ceando com eles, tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar em si todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice repleto do fruto da videira, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Fazendo, pois, memória de vosso Filho, Jesus Cristo, nossa Páscoa e certeza da paz definitiva, celebramos sua morte e ressurreição e, aguardando o dia feliz de sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos, Deus fiel e misericordioso, a vítima que nos reconcilia convosco.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

OLHAI, COM AMOR, PAI MISERICORDIOSO, AQUELES QUE UNIS A VÓS PELO SACRIFÍCIO DO VOSSO FILHO, E CONCEDEI QUE, PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO, OS QUE PARTICIPAM DO ÚNICO PÃO E DO MESMO CÁLICE SEJAM CONGREGADOS EM CRISTO NUM SÓ CORPO, NO QUAL TODAS AS DIVISÕES SEJAM SUPERADAS.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Conservai-nos sempre em comunhão de fé e amor unidos ao Papa Leão, ao nosso Bispo Miguel e ao nosso Bispo Coadjutor Antônio. Ajudai-nos a esperar juntos a vinda do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos entre os Santos na morada celeste, ao lado da Virgem Maria, Mãe de Deus, dos Apóstolos e todos os Santos e com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Enfim, libertos das feridas do pecado e plenamente transformados em novas criaturas, felizes cantaremos a ação de graças do vosso Cristo que vive para sempre.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 95 – CD 1)

1. Vem, meu povo, ao banquete da vida; nesta mesa, eu irei te ensinar: o jejum que me agrada é a partilha; a oração que prefiro é amar.

Ó Senhor, como é bom ser teu povo! Ser Igreja e viver como irmãos! Pelo amor que nos tens, eu te louvo, por te dares a nós neste Pão!

2. Se desejas sentir já bem perto nova Páscoa da libertação, vem primeiro comigo ao deserto do silêncio e da contemplação.

3. Se o pecado e o mal desfiguram, se te assustam a dor e a Cruz; minha graça e perdão transfiguram; na Palavra, terás nova luz.

4. Se o cansaço da vida te invade, quando a sede de amor te atingir, eu serei aconchego e amizade, junto à fonte, esperando por ti.

5. Sou Pastor que te dá segurança, que teus tímidos passos conduz. Abre os olhos, desperta! Levanta! Persevera nas obras da luz!

6. Toda a morte eu transformo em semente; das amarras, eu vim libertar. Junto a mim viverás plenamente e feliz poderás caminhar.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração da CF 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos, convosco, a casa do Céu. Amém.

Hino da CF 2026

1. No caminho da vida sofrida, há irmãos sem abrigo, sem chão. Na calçada, no bairro, na espera, brota o grito, o clamor do irmão. Mas o Verbo se fez moradia no presépio da simplicidade: vem morar com o pobre sofrido, transformando a dor em bondade!

"Ele veio morar entre nós", Deus conosco em cada irmão! Por um lar de amor e justiça, nosso canto as nações ouvirão.

2. Onde faltam direito e cuidado, sobram medo, abandono e dor. Mas a fé, que se faz compromisso ergue a voz com firmeza e ardor! Quando o amor for tijolo e telhado, e a justiça a nossa missão, cada casa será testemunho do Evangelho de Cristo em ação!

3. Se o profeta levanta sua voz, é o Cristo que clama também: "Dai morada ao pequeno e ao fraco, sede os braços que acolhem o bem!" Nossa fé não se finda no altar: partilhar brota em nós comunhão. Espalhando as sementes do amor: nossa fé faz de nós mais irmãos!

Bênção Final

(Oração sobre o povo própria, p. 197)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diácl.: Inclinai-vos para receber a bênção.

CP: Protegei, Senhor, os que vos supplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diácl.: A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Uma imagem para impactar: o cartaz e a identidade visual

(Parte 4 de 5)

De modo geral, mudamos nossa percepção das coisas quando somos impactados por ela. Assim como as parábolas que Jesus conta no Evangelho, por exemplo, a do Bom Samaritano, o cartaz da Campanha da Fraternidade 2026 é mais que uma peça ilustrativa: é um convite à reflexão. Ele traz a imagem da escultura "Cristo sem-teto", do artista canadense Timothy Schmalz, que retrata Jesus deitado em um banco de praça, coberto por um cobertor. Essa representação é impactante, pois revela que Cristo se identifica com os que não têm onde morar, com os que são invisíveis aos olhos da sociedade. A arte convida os fiéis a olharem para os moradores de rua não como problema, mas como presença viva de Jesus. Além da figura central, o cartaz utiliza cores e contrastes que simbolizam os paradoxos da vida urbana: riqueza e miséria, modernidade e abandono, esperança e exclusão. Ao

fundo, a Igreja aparece como sinal de luz e acolhida, lembrando que a comunidade cristã deve ser espaço de fraternidade. Mais do que estética, a identidade visual da Campanha provoca uma leitura espiritual da realidade social. Assim como a imagem toca o coração, ela também instiga a ação, movendo as comunidades a transformarem a indignação em solidariedade. O cartaz se torna catequese visual, despertando empatia, consciência e compromisso em favor de uma moradia digna para todos. Ou seja, a arte do cartaz lança luz sobre nossas consciências. Por isso, em grupo ou individualmente, reze a partir desse cartaz e torne-se a luz que pode ajudar tantos outros a entenderem essa realidade de encontro com Jesus.



Pe. Sebastião Corrêa Neto
Pároco de São Francisco de Paula

PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Ó Maria, estrela que nos conduz a Cristo, acompanhais com vosso olhar de ternura cada vocação, fortaleci os que já disseram "sim" e animai os que se encontram a caminho no discernimento da própria missão, para que, sob vossa proteção e intercessão, jamais falte santos e dedicados operários na Igreja.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Is 65,17-21; Sl 29(30); Jo 4,43-54.

Ter.: Ez 47,1-9.12; Sl 45(46); Jo 5,1-16.

Qua.: Is 49,8-15; Sl 144(145); Jo 5,17-30.

Qui.: Solenidade de São José, Esposo da Bem-Aventurada

Virgem Maria: 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51.

Sex.: Sb 2,1a.12-22; Sl 33(34); Jo 7,1-2.10.25-30.

Sáb.: Jr 11,18-20; Sl 7; Jo 7,40-53.

